

CANAL SINAPEL

ANO 3 – Nº 15 – FEVEREIRO/98

Órgão Oficial de Divulgação do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Papel e Papelão

Publicação Mensal

SINAPEL EM AÇÃO

Apoiar, incentivar e cooperar para o desenvolvimento das empresas privadas que representa são alguns dos compromissos fundamentais dos Sindicatos.

O SINAPEL, entidade de âmbito nacional, tem levado muito a sério os trabalhos para atingir suas metas, como demonstram alguns dos serviços prestados aos Associados:

ASSISTÊNCIA JURÍDICA NA FORMA DO ESTATUTO E DO ARTIGO 514 DA C.L.T. (CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS)

Consiste em prestar ao Associado orientação sobre todos os problemas na área jurídica, sobretudo no que diz respeito à matéria trabalhista, a que mais envolve as empresas. Observe-se que a Lei nº 5.584, de 26.06.70, estende aos Não-Associados da Entidade Sindical os serviços de orientação jurídica. Não obstante, se o Associado ou Não-Associado necessitar de advogado para acompanhar processo, comparecer ao Fórum ou Junta de Conciliação e Julgamento do T.R.T. - Tribunal Regional do Trabalho - para defender a Empresa,

o Sindicato indicará o advogado, que poderá, nessas hipóteses, cobrar honorários reduzidos e com tabela especial.

CANAL SINAPEL

É o título do órgão de divulgação oficial do Sindicato, que trata de assuntos do interesse da categoria. O informativo é distribuído gratuitamente aos Associados.



CIRP - CENTRAL DE INFORMAÇÕES DO RAMO PAPELEIRO

Uma das últimas conquistas dos Associados do SINAPEL, a CIRP oferece aos interessados informações sigilosas sobre as condições financeiras dos clientes, possibilitando melhor avaliação sobre os pedidos de venda a crédito.

ACORDOS COLETIVOS DE TRABALHO

O Sindicato, na data-base do dissídio da categoria (1º de dezembro), participa de reuniões com o Sindicato dos Empregados, visando obter acordo em bases que não prejudiquem injustamente as finanças das empresas. Ajustado o acordo, elabora-se a Convenção Coletiva de Trabalho, assinada pelo presidente do Sindicato e advogados, posteriormente homologada pelo Tribunal Regional do Trabalho. Se não houver acordo, recorre-se ao T.R.T. - Tribunal Regional do Trabalho e ao T.S.T. - Tribunal Superior do Trabalho. Do acordo, consta cláusula de Contribuição Assistencial, segundo a qual todas as empresas devem contribuir para que tenha o Sindicato condições de sobrevivência e de atender a todos os seus compromissos financeiros.

ATUAÇÃO CONSTANTE

O Sindicato sempre se tem empenhado na defesa dos interesses da Empresa, contestando as reivindicações financeiras e sociais que atentem contra a lei e o plano econômico do Governo.

NESTA EDIÇÃO:

✓ Editorial - Pág. 2

Fabricante X Distribuidor X Revendedor: Os elos que unem esta cadeia

✓ Entrevista - Pág. 3

Tudo sobre a CIRP - Central de Informações do Ramo Papeleiro

✓ Lição dos Tribunais - Pág. 4

A maneira de receber algumas informações úteis sobre questões jurídicas do dia a dia.

O PRÓXIMO PASSO

No decorrer dos anos, o relacionamento entre Fabricantes e Distribuidores de papel passou por significativas mudanças. Contudo, especialmente nestes últimos meses, os dois setores despertaram para a necessidade de dialogar, com a finalidade de delinear seus novos rumos. Os Fabricantes e os Distribuidores praticaram um exercício de reflexão extremamente salutar. Análises, discussões e muita disposição para rever a estrutura da distribuição de papel no Brasil levaram à revitalização desse segmento. Hoje, estão claramente definidas as regras das negociações entre Fabricantes e Distribuidores e todos os envolvidos estão satisfeitos com os resultados alcançados.

Mas o esforço para que o nosso setor se consolide plenamente não pára por aqui. Continuaremos estreitando os laços de boa convivência e, em conjunto, buscando soluções para todos os problemas entre Fabricantes e Distribuidores, mediante diálogo franco e aberto. Além disso, o mais importante neste momento é atentarmos para o fato de que este universo é ainda mais amplo, compreendendo também os REVENDEDORES.

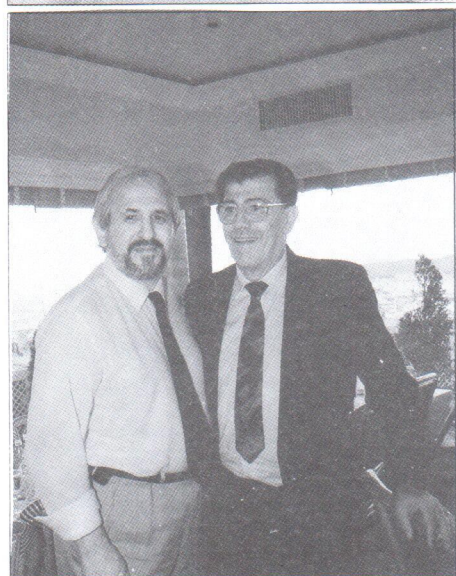
Com a mesma disposição com que nos empenhamos em definir princípios éticos e comerciais nas relações entre Fabricantes e Distribuidores, agora concentraremos esforços em traçar as diretrizes norteadoras das negociações entre Distribuidores e Revendedores. É a ocasião destes

setores se unirem em torno de uma mesma mesa para reavaliar conceitos e estabelecer critérios, enfim amadurecer e consolidar também esse importante elo da cadeia que une o produtor ao consumidor final.

Vamos fazer prevalecer a ética e a coerência também no relacionamento entre Distribuidores e Revendedores, pois somente colocando em harmonia todos estes elementos vamos conseguir fortalecer o nosso setor e conquistar a tão desejada estabilidade do mercado. O princípio fundamental é: cada qual tem seu espaço; a questão é estabelecer e respeitar limites, pois, há lugar para todos.

V. A. S.

Em dezembro, Distribuidores e Revendedores reuniram-se na confraternização de final de ano, realizada no Terraço Itália, em São Paulo.



CIRP, EXCLUSIVIDADE PARA O SETOR PAPELEIRO



Nesta entrevista, o presidente do SINAPEL, Vicente Amato Sobrinho, fala sobre a CIRP - Central de Informações do Ramo Papeleiro. Definitivamente consolidada, esta Central foi uma das maiores conquistas do setor da distribuição de papel

no ano de 1997. Idealizada pela diretoria do SINAPEL, a iniciativa foi plenamente apoiada pelo Sindicato, que tem a responsabilidade de administrá-la, juntamente com uma Comissão de Ética.

• Quais os objetivos principais da CIRP?

A CIRP foi criada objetivando fornecer, num primeiro momento, aos Associados do SINAPEL e, posteriormente, a todos que integram o mercado papeleiro, elementos capazes de proporcionar, ao encarregado do crédito, segurança na liberação do crédito de clientes dos Distribuidores e Revendedores de Papel. Que fique bem claro: A CIRP informará os dados sempre de forma sigilosa e não lhe compete liberar ou vetar o crédito.

• Quais as vantagens da CIRP ser exclusivamente ligada ao setor papeleiro?

O ganho é enorme. Quando o usuário consultar a CIRP, além das informações convencionais habitualmente fornecidas, ele saberá também o total

do débito acumulado do cliente com os integrantes da CIRP, qual o montante vencido, quanto está para vencer, se há títulos protestados etc. É importante salientar que os integrantes da CIRP congregam, com certeza, 95% dos clientes do segmento de Distribuição e Revenda de papel.

• Como é alimentado o banco de dados da CIRP?

Na primeira fase, encerrada em 30 de janeiro passado, os Usuários-Fundadores (Vide Box) abasteceram o banco de dados da CIRP com informações de todas as operações comerciais realizadas de janeiro de 1997 a janeiro de 1998. A partir de fevereiro, qualquer empresa do setor, mesmo que Não-Associada ao SINAPEL, poderá informar à CIRP os dados dos clientes que tiveram títulos protestados. Para isso, a empresa apenas terá que firmar um contrato de responsabilidade com o Sindicato e não será cobrado nenhum ônus. No caso dos Usuários-Fundadores, a transmissão é realizada "via modem" e as demais empresas deverão enviar ao SINAPEL impresso próprio. Outros usuários, no futuro, poderão ser admitidos na CIRP e também transmitirão os dados de seus clientes. Para que isso aconteça, deverão ter aprovação da Diretoria do SINAPEL e da Comissão de Ética da CIRP. Todas as informações serão sempre sigilosas.

• Como a CIRP se mantém?

Os recursos foram fornecidos pelos Usuários-Fundadores e pelo SINAPEL,

a título de adiantamento. A partir de 16 de fevereiro, as consultas serão cobradas. Os preços, ainda em estudo, serão divididos em três categorias: Usuário-Fundador, Associados do SINAPEL e Não-Associados.

• Quem administra a CIRP?

A Administração é feita pela Diretoria do SINAPEL e pela Comissão de Ética da CIRP, formada por Dirigentes dos Departamentos de Crédito dos Usuários-Fundadores. O SINAPEL contratou a Empresa ADCRED, que executa a parte operacional/Sistema. A CIRP tem regulamento próprio que a isenta de qualquer interferência política ou oportunista.

• Qual a área de atuação da CIRP?

Inicialmente, o Estado de São Paulo. Até o final do ano, espera-se atuação em todo o Brasil.

• Para finalizar, algo mais sobre a CIRP?

Os Departamentos de Crédito das Empresas não estão mais obrigados ao trabalho de prestar informações comerciais e isso, com certeza, trará alívio para todos. Menos telefonemas, menos fax, menos papelada, etc. Em janeiro encerrou-se a fase de testes da CIRP e agora é para valer. Que ninguém esmoreça diante das dificuldades que toda nova iniciativa apresenta. Erros devem ser corrigidos e não justificados. Que a CIRP venha, com ética e respeito a todos, a ser o instrumento eficaz para ajudar o empresário papeleiro nestes dias em que a inadimplência preocupa e gera insegurança.

**Saiba
tudo sobre
a CIRP -
Central de
Informações
do Ramo
Papeleiro.**

USUÁRIOS-FUNDADORES DA CIRP

- DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS ALAGOAS LTDA.
- FORNECEDORA DE PAPEL FORPAL S/A
- KSR COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEL S/A
- LABATE COMÉRCIO DE PAPÉIS LTDA.
- MARINO COMÉRCIO DE PAPÉIS LTDA.
- MINEIRA COMÉRCIO DE PAPÉIS LTDA.
- PAPELCO COMÉRCIO DE PAPEL LTDA.
- PLEXPOL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPEL LTDA.
- RILISA TRADING S/A
- RIO BRANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PAPÉIS LTDA.
- SPINA TRADING IND. COM. DE PAPEL LTDA.
- SPP NEMO S/A COMERCIAL E EXPORTADORA
- SUPERPEL COMÉRCIO DE PAPÉIS LTDA.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E ÉTICA

- Ariovaldo Pereira Ribeiro Neto (SPP Nemo)
Presidente
- Edson Ortega Ramos (Rilisa)
Vice-Presidente
- Antonio Carlos Moneda (Rio Branco)
1º Secretário
- Marcelo Palacim (Labate)
Vogal
- Rafael Amâncio Corrêa (Plexpel)
Vogal

EXPEDIENTE

CANAL SINAPEL - Publicação mensal do Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Papel e Papelão - **Presidente:** Vicente Amato Sobrinho; **Jornalista Responsável:** Gracia Martin - Reg. Prof. 14.051 (Fone: 601-8124); **Fotos:** Nelson Brunel's - **Produção, Arte, Fotolito e Impressão:** De Sá Copiadora Ltda. - Fone: 232-1858 - **Redação:** Praça Silvio Romero, 132 - 7º and. - cj. 72 - Fones: (011) 6941-7431 / 293-0922 - São Paulo - SP.

LICÇÃO DOS TRIBUNAIS

H.N. Morrone - Advogado - OAB/SP 7019

76. **ACIDENTE DE TRABALHO** - Perda de parte da mão importa em redução da capacidade de trabalho indenizável por pensão previdenciária. O grave sofrimento configura o dano moral e por este também merece ser indenizado o acidentado.
77. **ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** - Descumprimento da obrigação e não devolução do bem pelo devedor. Inadmissível a prisão. (OBS.: Somente se admite a prisão civil por dívida nas seguintes hipóteses: não pagamento da obrigação de alimentos e depositário infiel).
78. **AVAL** - A decretação da falência do devedor principal (devedor por duplicata) não impede o prosseguimento da execução contra o avalista.
79. **CHEQUE FURTADO** - O risco é do comerciante que recebe o cheque furtado sem ter tido a cautela de exigir a identificação do emitente do cheque.
80. **DÉBITO TRIBUTÁRIO** - Denúncia espontânea pelo contribuinte. Não devidas penalidades e multas. Cobráveis, entretanto, os juros de mora.
81. **DANO MORAL** - Indenização. Se o jornal, publicando notícia verdadeira, o faz de forma insidiosa, dando-lhe contornos de escândalo, há de responder pelo agravo moral que do fato resultar.
82. **DÉBITO ESCOLAR** - Não pode o estabelecimento de ensino condicionar o fornecimento da documentação para a transferência do aluno ao pagamento das mensalidades devidas.
83. **IMÓVEL ALUGADO** - Se o locatário não exige do locador relação pormenorizada do estado do imóvel, presume-se tê-lo recebido em perfeitas condições no início da locação.

(O resumo dos acórdãos acima foi redigido com fundamento na Revista dos Tribunais).

CONJUNTURA ECONÔMICA

SITUAÇÃO FISCAL

Uma análise de Ernane Galveas, da Federação do Comércio do Rio de Janeiro, avalia a arrecadação de impostos federais de janeiro a novembro de 1997:

"A arrecadação do Governo Federal por impostos e contribuições, em onze meses, aumentou 9,64% em relação a 1996, o que significa que a carga tributária continua subindo, caminhando para 32% do PIB. Entretanto, em novembro, sobre outubro, houve queda de 6,7%. No ano, a CPMF já rendeu R\$ 6,2 bilhões.

As privatizações federais e estaduais deverão render R\$ 54 bilhões em 1998 (US\$ 32 bilhões) e em 1999 (US\$ 22 bilhões), incluindo sobras de ações da Light e CVRD, além de mais R\$ 6 bilhões de ações da Petrobrás. Em 1997, as privatizações em onze meses renderam 18,8 bilhões de dólares.

O Governo Federal está ensaiando uma grande jogada, autorizada pela MP nº 1538: a troca de papéis da dívida externa por dívida

interna (NTN). Pela mesma MP, o Tesouro foi autorizado a emitir LFTs para venda direta a autarquias e empresas estatais, o que antes só se fazia através de leilões.

A Reforma Tributária vai passar a ser prioridade do Governo em 1998".

Este é apenas um dos aspectos conjunturais que mereceu destaque na análise, mas há de se ressaltar também que o "pacote de outubro" paralisou boa parte das atividades econômicas, tanto na indústria como no comércio e, conforme previsto, os juros e impostos fizeram com que a inflação de novembro tivesse um repique de 0,53% no IPC-FIPE, 0,83% no IGP-DI da FGV; 0,64% no IGP-M da FGV e, apenas o INPC do IBGE apontou para 0,15%.

Registramos todos estes dados, para sugerir uma reflexão sobre os efeitos do pacote de outubro nos negócios e nas atividades empresariais nos meses subseqüentes.

VAPT-VUPT

- A **ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado** conquistou a NBR ISO 9002. Assim, está atestada a qualidade dos testes realizados nos laboratórios da entidade, bem como dos serviços e informações prestados aos fabricantes de produtos de papelão ondulado. A ABPO foi criada há 23 anos e atualmente congrega 62 associados entre fabricantes de papelão ondulado, cartonagens e colaboradores.
- O presidente da **BRACELPA - Associação Brasileira de Celulose e Papel**, Osmar Zogbi, anunciou, no almoço de confraternização de final de ano, realizado em dezembro, que em 1997 cresceu o volume das exportações brasileiras de celulose e papel, registrando aumento de 11% em celulose e 9% em papel. O consumo interno de papel também aumentou em 3,5%, elevando-se o consumo "per capita" para mais de 38 quilos.
- A **FIEPAG - Feira Internacional de Embalagem, Papel e Artes Gráficas** será realizada de 9 a 14 de março, no Anhembi, em São Paulo.

BOLSA DE EMPREGOS

MAIS UMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO SINAPEL

Para anunciar nesta seção, o Associado do SINAPEL não tem qualquer despesa; só precisa entrar em contato com a secretaria do Sindicato.

PROFISSIONAL COM AMPLA EXPERIÊNCIA NA ÁREA COMERCIAL

Atua no setor de celulose e papel desde 1974, exercendo cargos em nível de gerência comercial. Pós-graduado em Administração de Empresas, fez diversos cursos e participou de palestras sobre temas pertinentes à sua formação e atuação. Inglês fluente e conhecimentos sobre informática. Contatos devem ser feitos na secretaria do SINAPEL.

OPERADOR TÉCNICO DE MICROCOMPUTADOR

Profissional com formação em nível de segundo grau e cursos de especialização na área de informática, que possui experiência em montagem, configuração, instalação e manutenção de softwares e hardwares em geral, necessita recolocação no mercado de trabalho. Contatos devem ser realizados na secretaria do SINAPEL.

As empresas, interessadas em outros pormenores sobre o currículo dos profissionais apresentados nos classificados desta seção, devem entrar em contato c/ Daise, na secretaria do SINAPEL.

CANAL SINAPEL

Praça Silvio Romero, 132 - 7º and. cj. 72
CEP 03323-000 - São Paulo - SP.